

SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Agosto 2024

Boletim de Vigilância Alimentar e Nutricional Estado Nutricional

Vigilância Alimentar e Nutricional- VAN

A vigilância alimentar e nutricional (VAN) integra o conjunto de cuidados em alimentação e nutrição que compõem a atenção nutricional no SUS e consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. As informações disponibilizadas pela VAN devem direcionar políticas públicas, auxiliando gestores e profissionais no planejamento, monitoramento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e nutricionais da população.

Apresentação

Esse boletim tem como objetivo apresentar um panorama do estado nutricional da população de municípios participantes da formação em Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) oferecida pela Secretária de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES MG) em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz). O boletim destaca o desempenho dos municípios na cobertura do estado nutricional, fornecendo uma visão geral do estado nutricional da população em diferentes fases da vida.

Os dados utilizados foram retirados dos relatórios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com dados digitados no próprio SISVAN e também migrados do e-SUS APS e Sistema do Bolsa Família no e-gestor. É importante destacar que, na análise dos dados, municípios com poucos registros podem apresentar percentuais de estado nutricional que não refletem a realidade, uma vez que uma amostra muito pequena pode não ser representativa.

Boa leitura!

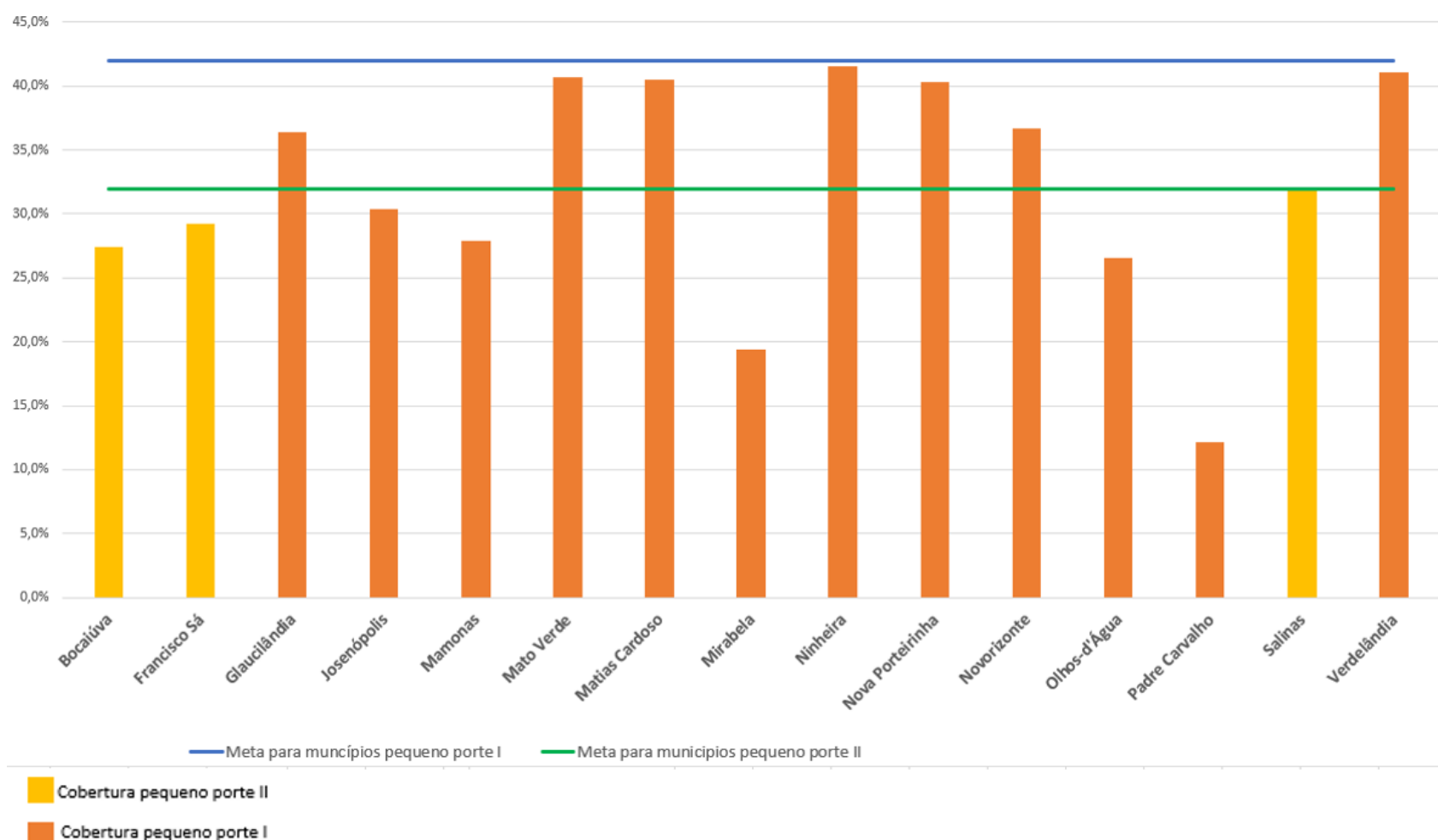


Cobertura populacional da avaliação do estado nutricional nos últimos 10 anos

Quadro I- Percentual de cobertura do estado nutricional populacional em municípios do Norte de Minas Gerais (2013-2023).

Município	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)	2016 (%)	2017 (%)	2018 (%)	2019 (%)	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)
Bocaiúva	18,0	15,9	15,2	19,3	32,4	33,2	35,4	29,8	23,6	28,1	27,4
Francisco Sá	25,2	29,4	31,6	25,3	31,1	28,6	24,5	18,12	18,8	24,7	29,2
Glaucilândia	23,6	22,1	23,1	26,2	23,8	34,8	24,3	10,6	31,9	51,9	36,4
Josenópolis	25,5	26,6	25,1	21,8	31,5	34,5	30,1	0,4	15,8	37,2	30,4
Mamonas	29,1	31,3	21,6	22,0	37,6	33,6	25,3	21,2	27,3	29,1	27,9
Mato Verde	29,6	23,1	23,4	23,9	45,8	49,0	51,1	50,3	38,2	55,3	40,7
Matias Cardoso	33,1	38,1	26,7	27,2	28,2	29,6	36,1	16,4	15,2	34,5	40,5
Mirabela	29,0	26,0	24,3	23,9	22,4	29,1	34,1	38,1	33,4	33,8	19,4
Ninheira	35,9	39,7	29,1	33,4	42,4	39,7	31,6	24,1	33,4	44,3	41,6
Nova Porteirinha	26,7	30,4	39,6	27,2	44,9	43,6	57,0	31,6	36,8	36,9	40,3
Novorizonte	33,4	25,1	24,3	24,6	29,4	29,8	36,1	36,1	43,6	53,1	36,7
Olhos D'água	26,7	24,3	19,6	25,3	31,5	46,5	41,2	50,6	33,9	30,0	26,6
Padre Carvalho	20,4	22,8	24,7	22,6	45,1	34,9	34,2	2,0	1,5	29,0	12,1
Salinas	25,5	12,2	13,5	17,1	22,3	27,4	22,9	25,1	25,1	30,7	32,0
Verdelândia	27,7	22,7	22,8	20,6	27,0	33,9	25,1	19,7	15,5	41,6	41,1

Gráfico I- Cobertura do estado nutricional populacional em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).



A Resolução SES/MG nº 9.076, de 18 de outubro de 2023, que estabelece a Política Estadual de Promoção à Saúde de Minas Gerais (POEPS), propõe os seguintes percentuais de acompanhamento do estado nutricional da população para 2024:

- Municípios de pequeno porte I (até 20.000 habitantes): 42% da população
- Municípios de pequeno porte II (20.001 a 50.000 habitantes): 32% da população
- Municípios de médio porte (50.001 a 100.000 habitantes): 22% da população
- Municípios de grande porte (mais de 100.000 habitantes): 17% da população

Enquadrando-se os municípios acima em pequeno porte I e pequeno porte II.

Quadro II- Percentual de cobertura do estado nutricional por fases de vida em municípios do Norte de Minas Gerais (2023)

Município	Menor 2 anos (%)	2 a 4 anos (%)	5 a 9 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Bocaiúva	57,44	46,30	34,94	20,88	23,35	38,46
Francisco Sá	61,92	47,55	38,74	23,38	25,65	33,19
Glaucilândia	26,19	45,76	31,93	28,93	34,92	53,86
Josenópolis	28,41	44,23	25,83	20,23	31,25	49,78
Mamonas	64,49	78,37	72,49	26,68	24,57	7,42
Matias Cardoso	75,20	64,55	43,19	28,27	36,40	60,75
Mato verde	78,93	73,67	59,24	27,12	36,07	53,65
Mirabela	47,29	38,48	27,96	14,72	18,07	14,10
Ninheira	111,71	84,93	54,62	29,09	36,07	48,53
Nova Porteirinha	64,52	64,45	49,62	27,12	37,02	59,71
Novorizonte	96,73	80,36	62,92	30,10	28,96	29,99
Olhos-d'água	75,86	55,05	40,19	18,60	20,36	31,67
Padre carvalho	37,13	29,11	27,68	10,41	7,12	0,41
Salinas	56,94	55,83	55,69	23,66	25,79	43,24
Verdelândia	60,29%	43,61	35,61	24,21	46,14	64,68



Estado Nutricional de Crianças

Quadro III- Estado nutricional de crianças menores de 2 anos em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Risco de sobrepeso	Sobrepeso	Obesidade	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	4,92	4,66	58,81	16,58	8,55	6,48	772
Francisco Sá	2,80	3,23	68,39	17,20	4,52	3,87	465
Glaucilândia	4,55	4,55	68,18	13,64	4,55	4,55	22
Josenópolis	4,00	-	54,00	24,0	8,0	10,0	50
Mamonas	2,25	7,87	69,66	16,85	1,12	2,25	89
Matias Cardoso	2,81	3,51	57,54	21,4	9,12	5,61	285
Mato verde	5,51	6,78	61,86	16,53	5,08	4,24	236
Mirabela	1,64	3,83	64,48	13,66	12,02	4,37	183
Ninheira	1,75	4,80	67,69	17,99	5,68	2,18	229
Nova Porteirinha	4,29	5,71	57,86	19,29	10,0	2,86	140
Novorizonte	2,70	2,70	66,89	16,22	8,78	2,70	148
Olhos-d'água	6,06	8,33	65,91	13,64	3,79	2,27	132
Padre Carvalho	5,68	1,14	69,32	12,50	10,23	1,14	88
Salinas	3,89	5,83	59,72	20,67	4,42	5,48	566
Verdelândia	1,95	2,44	59,02	17,56	13,17	5,85	205

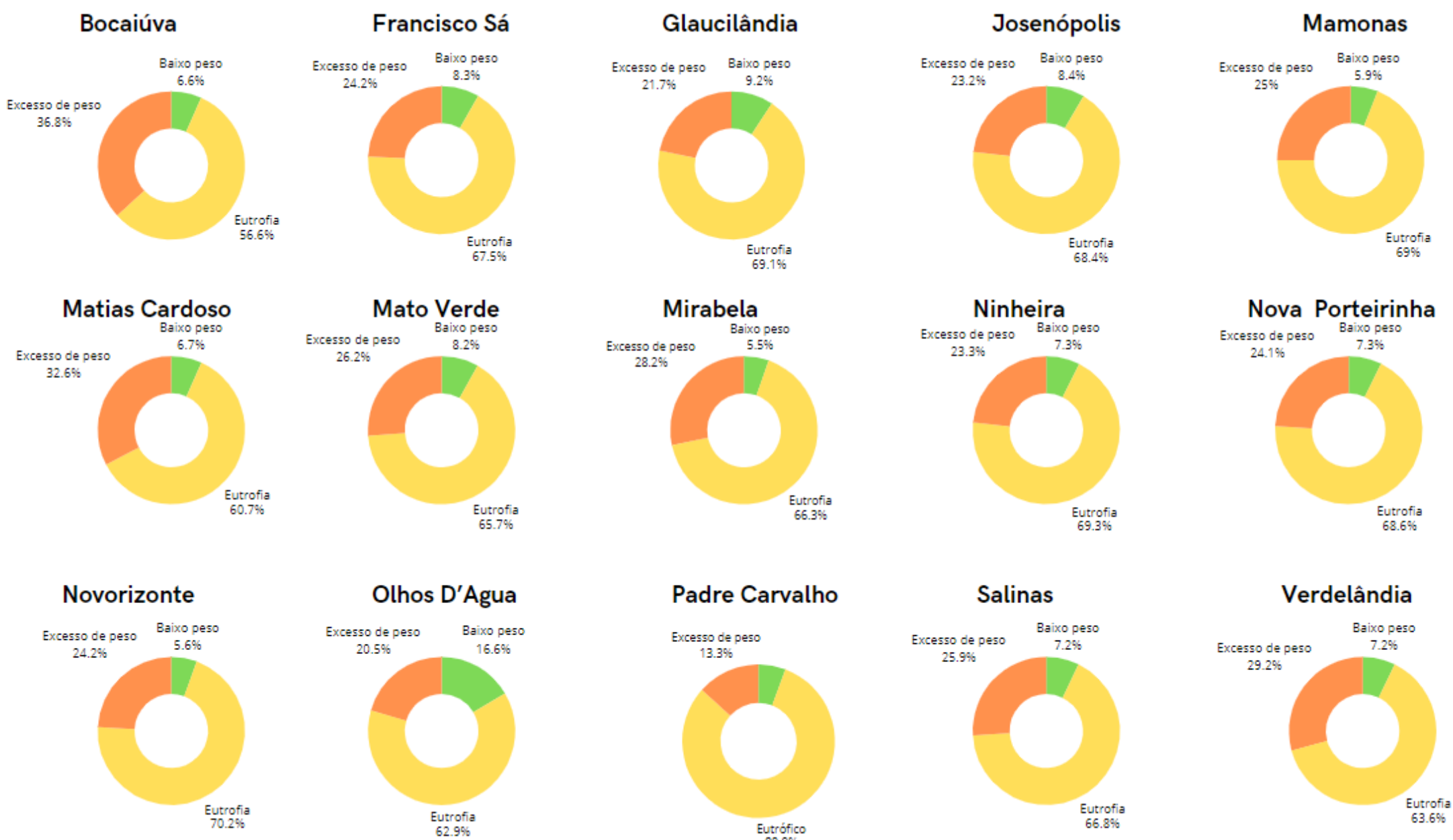
Quadro III- Estado nutricional de crianças de 2 a <5 anos em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Risco de sobrepeso	Sobrepeso	Obesidade	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	3,08	4,17	63,82	15,51	726	6,16	1.006
Francisco Sá	2,29	6,11	69,27	13,74	4,58	4,01	524
Glaucilândia	3,7	5,56	75,93	7,41	3,7	3,7	54
Josenópolis	0,87	7,83	72,17	8,7	4,35	6,09	115
Mamonas	2,45	3,07	74,85	10,43	3,68	5,52	163
Matias Cardoso	3,02	3,78	62,22	14,36	9,32	7,3	397
Mato verde	4,9	3,75	68,01	14,99	5,48	2,88	347
Mirabela	2,83	2,83	66,98	15,57	5,19	6,6	212
Ninheira	1,08	4,03	74,19	9,68	6,45	4,57	372
Nova Porteirinha	5,38	5,38	62,33	14,8	6,28	5,83	223
Novorizonte	4,44	1,67	70,56	16,11	5,0	2,22	180
Olhos-D'água	6,33	15,19	58,86	7,59	2,53	9,49	158
Padre carvalho	1,85	4,63	75,0	13,89	2,78	1,85	108
Salinas	3,56	3,7	65,37	13,65	6,88	6,77	872
Verdelândia	2,7	6,31	67,57	11,26	5,86	6,31	222

Quadro IV- Estado nutricional de crianças de 5 a <10 anos em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade grave	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	1.26	3.3	50.21%	18.12%	18.68%	8.43%	1.424
Francisco Sá	1.85	7.65	64.94%	13.21%	6.42%	5.93%	810
Glaucilândia	3.95	5.26	64.47%	15.79%	5.26%	5.26%	76
Josenópolis	0.76	9.09	70.45%	12.88%	3.79%	3.03%	132
Mamonas	0.99	3.96	65.68%	19.47%	5.94%	3.96%	303
Matias Cardoso	2.89	3.92	61.24%	16.08%	8.04%	7.84%	485
Mato verde	0.94	5.08	65.79%	15.6%	9.77%	2.82%	532
Mirabela	1.33	4	67%	15.33%	7.67%	4.67%	300
Ninheira	2.17	8.05	62.85%	10.84%	8.05%	8.05%	323
Nova Porteirinha	1.38	3.74	75.59%	10.63%	6.89%	1.77%	508
Novorizonte	2.5	2.86	71.79%	12.86%	6.43%	3.57%	280
Olhos-D'água	6.45	7.83	64.06%	12.44%	6.45%	2.76%	217
Padre carvalho	2.81	2.25	89.33%	3.93%	0.56%	1.12%	178
Salinas	2.3	3.42	63.93%	16.17%	8.62%	5.55%	1.694
Verdelândia	2.06	5.6	63.72%	16.22%	8.55%	3.83%	339

Excesso de peso em crianças menores de 10 anos:



*O excesso de peso em crianças é uma categoria que abarca sobrepeso, obesidade e obesidade grave, já o baixo peso inclui magreza e magreza acentuada.

De acordo com as curvas de crescimento da OMS, o excesso de peso em cada fase da vida é avaliado com base em percentis específicos. Esses percentis nos ajudam a entender se os grupos populacionais estão dentro dos intervalos de peso saudável esperados para sua idade e fase de crescimento. Para crianças de 0 a 10 anos, o ponto de corte para obesidade é o percentil 97, o que significa que é **esperado** que **3%** das crianças **ou menos** estejam acima desse valor. O ponto de corte para sobrepeso é o percentil 85, indicando que até **15%** das crianças podem estar com excesso de peso.



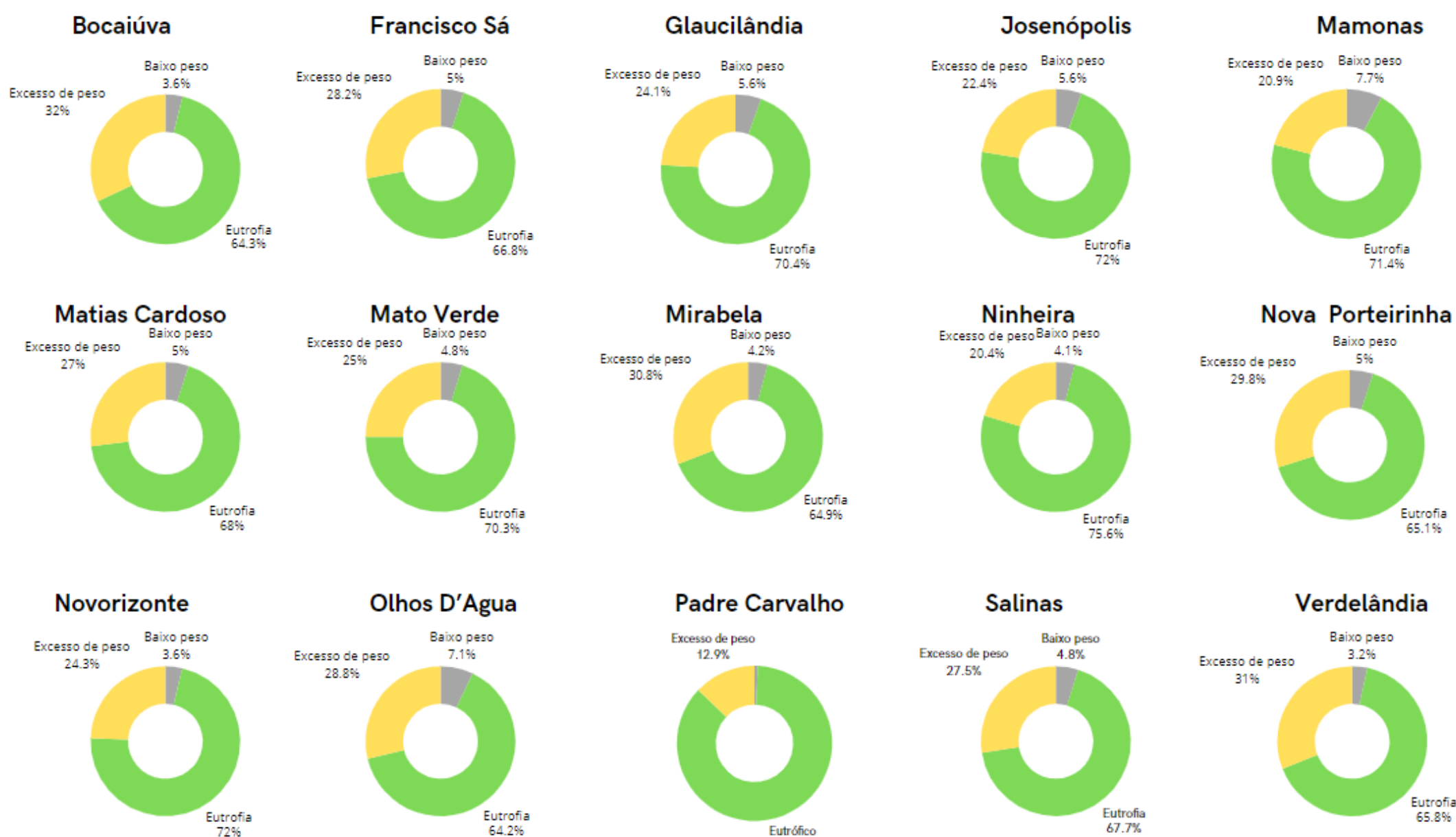
Estado Nutricional de Adolescentes
(10 a 19 anos)



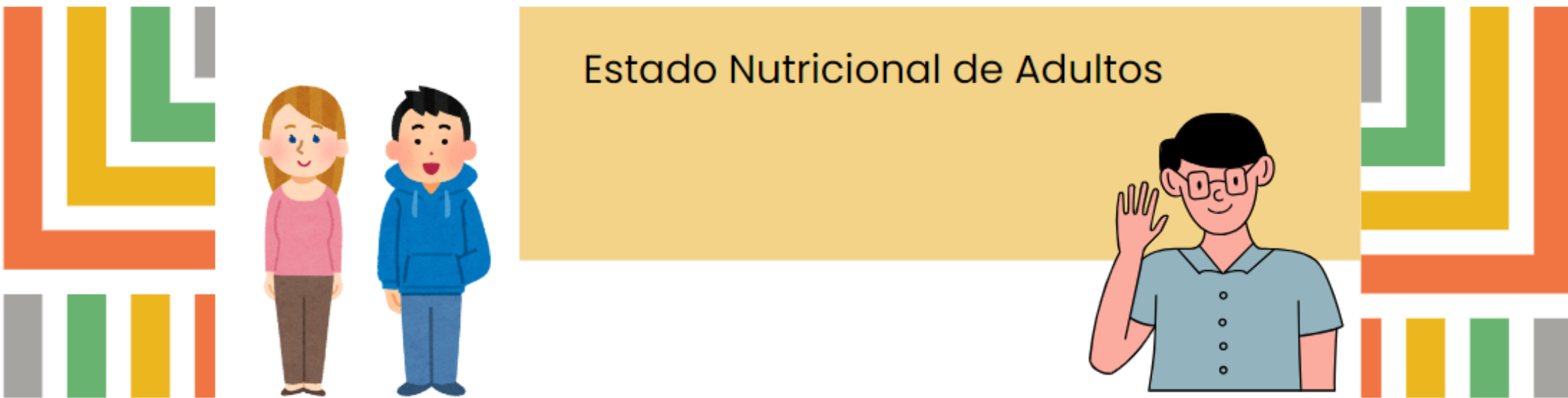
Quadro V- Estado Nutricional de adolescentes em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade Grave	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	1.04%	2.6%	64.33%	22.17%	7.42%	2.44%	1.926
Francisco Sá	1.61%	3.39%	66.84%	17.13%	8.99%	2.04%	1.179
Glaucilândia	1.23%	4.32%	70.37%	16.05%	5.56%	2.47%	162
Josenópolis	0.86%	4.74%	71.98%	13.79%	8.19%	0.43%	232
Mamonas	2.02%	5.72%	71.38%	15.82%	3.7%	1.35%	297
Matias Cardoso	1.19%	3.85%	68%	18.07%	7.56%	1.33%	675
Mato verde	1.39%	3.39%	70.26%	17.41%	6.63%	0.92%	649
Mirabela	0.5%	3.73%	64.93%	15.42%	11.44%	3.98%	402
Ninheira	1.3%	2.77%	75.57%	13.52%	6.03%	0.81%	614
Nova Porteirinha	1.44%	3.61%	65.14%	17.31%	8.89%	3.61%	416
Novorizonte	1.32%	2.3%	72.04%	17.11%	6.25%	0.99%	304
Olhos-D'água	1.42%	5.66%	64.15%	18.87%	8.02%	1.89%	212
Padre carvalho	-	0.72%	86.33%	10.07%	2.88%	-	139
Salinas	1.42%	3.42%	67.69%	15.95%	9%	2.51%	1.755
Verdelândia	0.76%	2.47%	65.78%	17.49%	9.32%	4.18%	526

Excesso de peso em adolescentes:



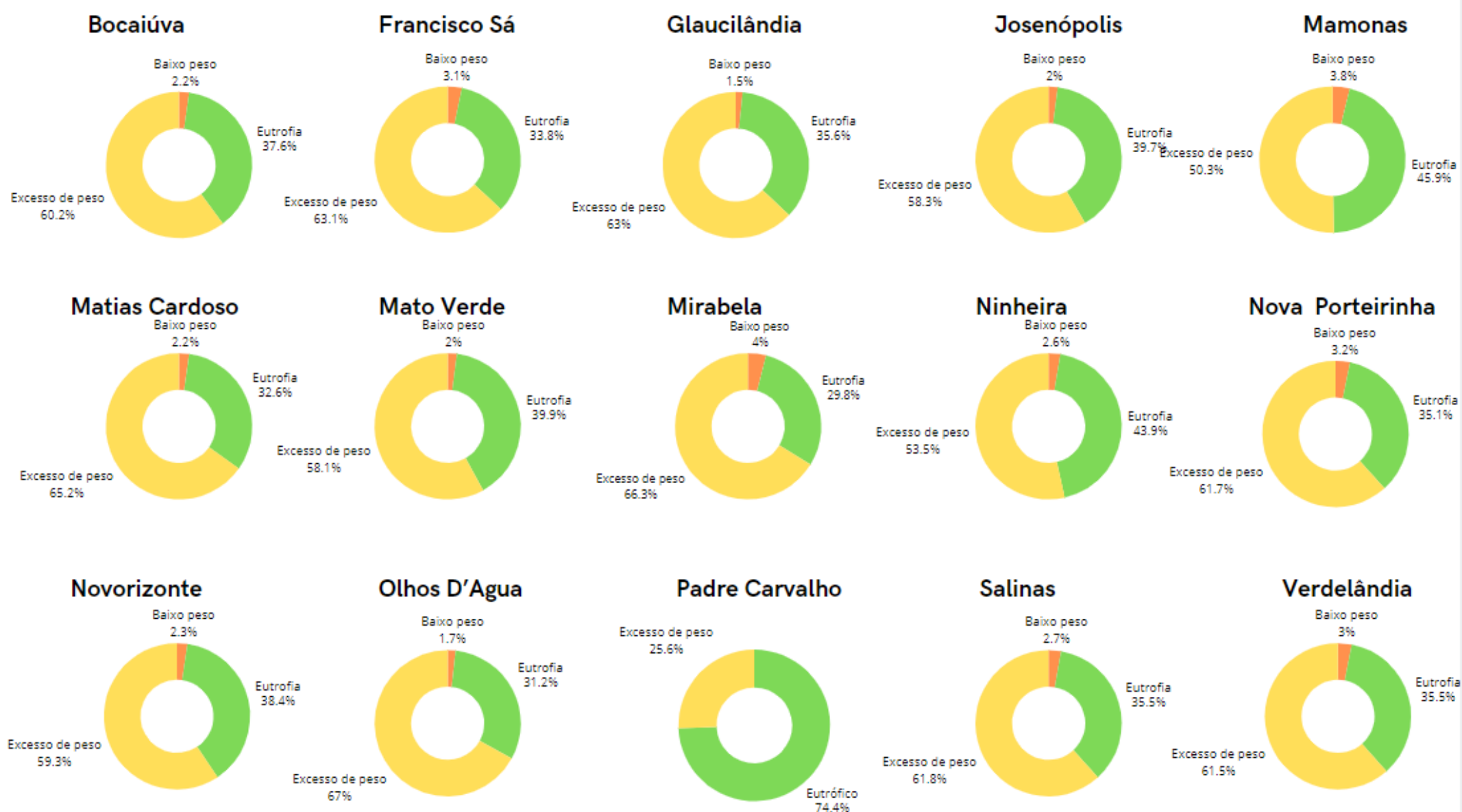
*O excesso de peso em adolescentes é uma categoria que abarca sobrepeso, obesidade e obesidade grave, já o baixo peso inclui magreza e magreza acentuada.



Quadro VI- Estado nutricional de adultos em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Baixo peso	Eutrófico	Sobrepeso	Obesidade Grau I	Obesidade Grau II	Obesidade Grau III	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	2.19%	37.56%	33.53%	17.14%	6.53%	3.04%	6.015
Francisco Sá	3.11%	33.83%	33.83%	19.27%	6.75%	3.23%	3.379
Glaucilândia	1.45%	35.57%	35.75%	19.78%	5.81%	1.63%	551
Josenópolis	2.02%	39.69%	39.38%	13.02%	4.03%	1.86%	645
Mamonas	3.82%	45.88%	30.23%	13.14%	5.38%	1.55%	837
Matias Cardoso	2.18%	32.63%	36.35%	18.55%	6.18%	4.12%	1.747
Mato verde	2.01%	39.9%	36.33%	15.13%	4.42%	2.21%	2.491
Mirabela	3.95%	29.79%	31.6%	21.4%	8.31%	4.94%	1.215
Ninheira	2.56%	43.9%	35.04%	14.09%	3.18%	1.23%	1.795
Nova Porteirinha	3.21%	35.09%	32.22%	18.77%	7.24%	3.48%	1.465
Novorizonte	2.27%	38.39%	35.98%	15.58%	5.81%	1.98%	706
Olhos-D'água	1.75%	31.24%	36.65%	19.37%	7.5%	3.49%	573
Padre carvalho	-	74.38%	16.26%	6.4%	2.46%	0.49%	203
Salinas	2.74%	35.49%	34.03%	18.2%	6.35%	3.18%	5.477
Verdelândia	2.98%	35.52%	33.43%	17.43%	7.28%	3.36%	1.813

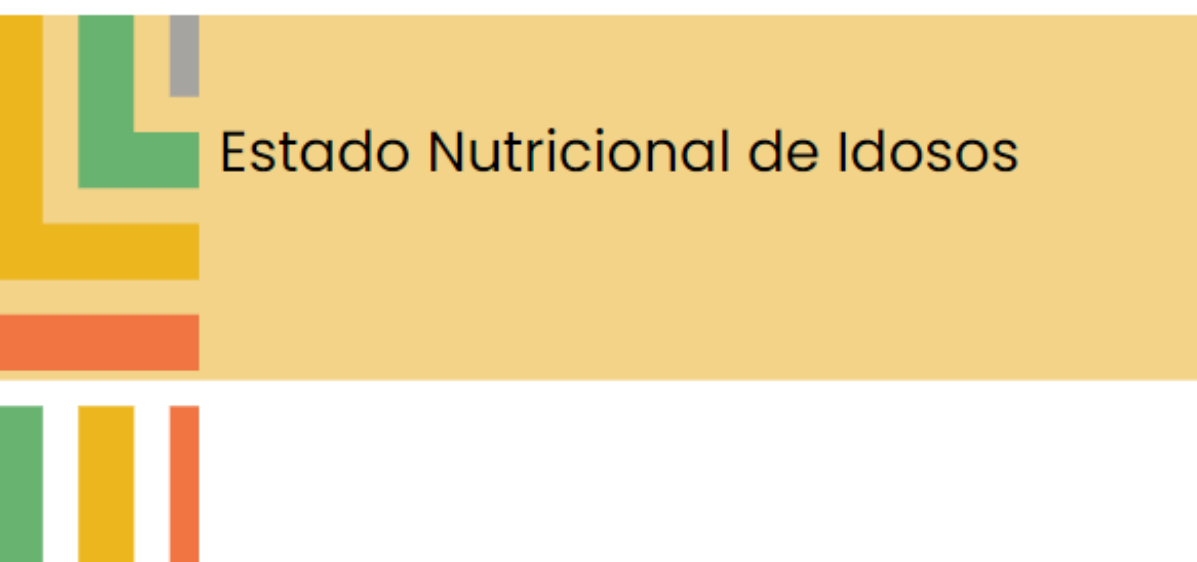
Excesso de peso em adultos:



*O excesso de peso em adultos é uma categoria que abarca sobrepeso, obesidade grau I, obesidade grau II e obesidade grau III.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos mais significativos desafios de saúde pública. No Brasil, 74% das mortes prematuras são atribuídas a essas doenças. A alta prevalência de obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de DCNT, além de estar associada à redução da qualidade de vida e ao aumento dos custos para o sistema de saúde.

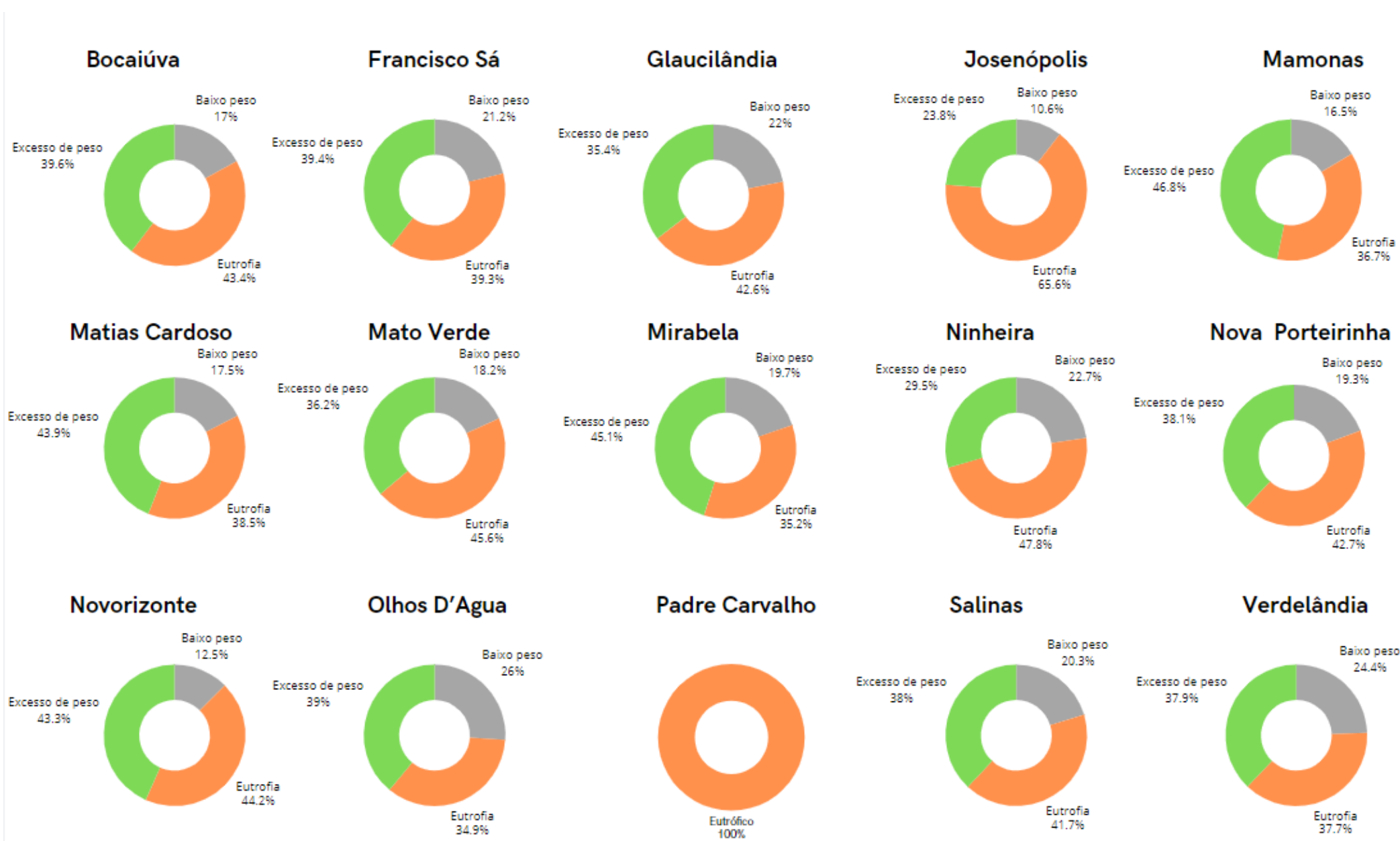
Documento sobre a situação alimentar e nutricional de adultos na Atenção Primária à Saúde no Brasil publicado em 2022, apresentou que de um total de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde, 63% apresentaram excesso de peso e destes 28,5% apresentaram obesidade, em 2019.



Quadro VII- Estado nutricional de idosos em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Baixo Peso	Eutrófico	Sobrepeso	Total
	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	17.04%	43.41%	39.55%	1.790
Francisco Sá	21.2%	39.35%	39.45%	981
Glaucilândia	21.97%	42.6%	35.43%	223
Josenópolis	10.57%	65.64%	23.79%	227
Mamonas	16.46%	36.71%	46.84%	79
Matias Cardoso	17.5%	38.55%	43.95%	537
Mato verde	18.16%	45.63%	36.21%	881
Mirabela	19.74%	35.19%	45.06%	233
Ninheira	22.73%	47.81%	29.46%	594
Nova Porteirinha	19.28%	42.65%	38.07%	415
Novorizonte	12.5%	44.2%	43.3%	224
Olhos-D'água	26.03%	34.93%	39.04%	146
Padre carvalho	-	100%	-	2
Salinas	20.29%	41.71%	38%	2.292
Verdelândia	24.44%	37.66%	37.91%	401

Excesso de peso em idosos:



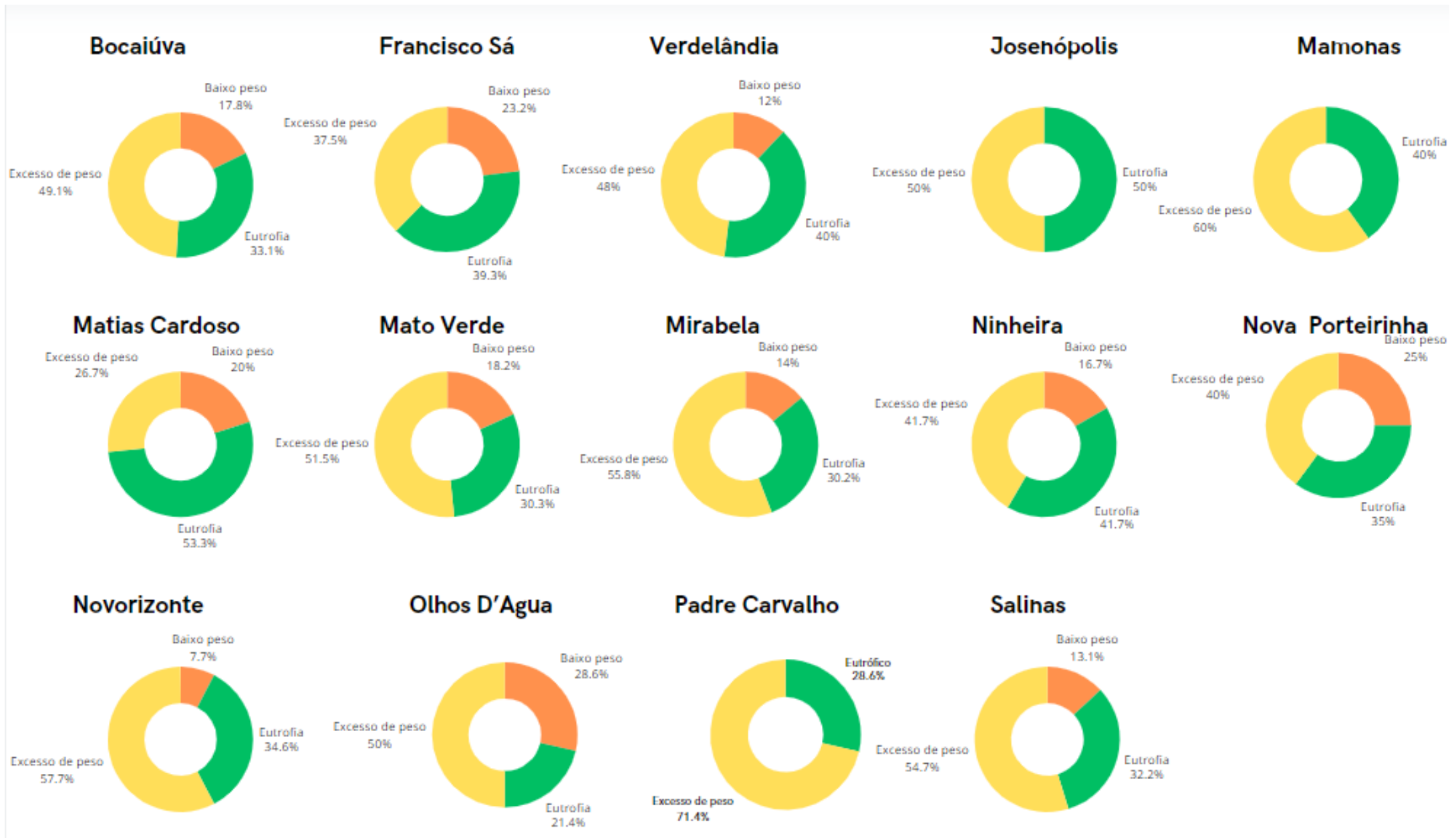


Estado Nutricional de Gestantes

Quadro VIII- Estado nutricional de gestantes em municípios do Norte de Minas Gerais (2023).

Município	Baixo peso	Eutrófico	Sobrepeso	Obesidade	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(N)
Bocaiúva	17.79%	33.1%	24.56%	24.56%	281
Francisco Sá	23.21%	39.29%	19.64%	17.86%	112
Glaucilândia	-	-	-	-	0
Josenópolis	-	50%	37.5%	12.5%	8
Mamonas	-	40%	40%	20%	5
Matias Cardoso	15%	40%	22.5%	22.5%	40
Mato verde	18.18%	30.3%	18.18%	33.33%	33
Mirabela	13.95%	30.23%	27.91%	27.91%	43
Ninheira	16.67%	41.67%	29.17%	12.5%	48
Nova Porteirinha	25%	35%	25%	15%	20
Novorizonte	7.69%	34.62%	36.54%	21.15%	52
Olhos-D'água	28.57%	21.43%	28.57%	21.43%	14
Padre carvalho	-	28.57%	-	71.43%	7
Salinas	13.11%	32.19%	30.48%	24.22%	351
Verdelândia	12%	40%	24%	24%	25

Excesso de peso em gestantes:



*O município de Glaucilândia não apresentou dados nutricionais de gestantes em 2023.

*O excesso de peso em gestantes é uma categoria que abarca sobrepeso e obesidade.

Elaboração:

Graciele Helena Fernandes Silva
 Lucinéia de Pinho
 Santuzza Arreguy Silva Vitorino

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Campos DSL, Fonseca PC. A vigilância alimentar e nutricional em 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Cad Saúde Pública. 2021;37(Suppl 1):e00045821. doi: 10.1590/0102-311X00045821.
3. Governo do Estado de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES/MG nº 9.076, de 18 de outubro de 2023 [Internet]. Belo Horizonte (MG); 2023 [cited 2024 Jul 13]. Available from:https://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=25218-resolucao-ses-mg-n-9-076-de-18-de-outubro-de-2023?layout=print.
4. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Fevereiro de 2020. 159 p.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Situação alimentar e nutricional no Brasil: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Situação alimentar e nutricional no Brasil: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 2023 nov.]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_situacao_alimentar_nutricional_populacao_adulta.pdf